



## **CULTURA E ESPAÇO PÚBLICO: A CONTRIBUIÇÃO DA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL BRITO BROCA NA ARTICULAÇÃO COM O TERRITÓRIO**

*CULTURE AND PUBLIC SPACE:  
THE CONTRIBUTION OF THE BRITO BROCA MUNICIPAL PUBLIC LIBRARY  
IN ARTICULATION WITH THE TERRITORY*

**Sandro Luiz Coelho**

Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP  
slcoelho73@gmail.com

**Valterlei Borges de Araújo**

Universidade de São Paulo - USP  
val.borges@gmail.com

---

**Resumo:** Este artigo busca verificar o papel cultural, a prestação de serviços de informação cidadã e a articulação territorial da Biblioteca Pública Brito Broca, localizada no bairro de Pirituba, na cidade de São Paulo, Brasil. Para análise da função social comunitária e territorial buscamos informações nos relatórios produzidos anualmente pela Coordenação do Sistema Municipal de Bibliotecas, da Secretaria Municipal de Cultura/PMSP e nos comentários dos frequentadores e parceiros publicados nas redes sociais oficiais da biblioteca no triênio 2016-2017-2018. Desta maneira, espera-se apontar o processo de ressignificação da biblioteca pública em local de interação social e exercício da cidadania, com ofertas de informação e lazer para todos os públicos, assumindo seu papel de mediação e aproximação dos diferentes públicos com o território.

**Palavras-chave:** Biblioteca Pública. Espaço Público Cultural. Território. Articulação. Redes.

---

**Abstract:** This article aims to verify the cultural role, the provision of citizen information services and the territorial articulation of the Brito Broca Public Library, located in the Pirituba neighborhood, in the city of São Paulo, Brazil. To analyze the community and territorial social function we seek information in the reports produced annually by the Coordination of the Municipal Library System and comments by visitors and partners published in the official social networks of the library in the 2016-2017-2018 triennium. Thus, it is expected to point out the process of resignification of the public library in a place of social interaction and exercise of citizenship, offering information and leisure to all audiences, assuming its role of mediation and approximation of different audiences with the territory.

**Keywords:** Public Library. Cultural Public Space. Territory. Articulation. Networks

## Introdução

Ao longo do tempo, as transformações que ocorreram na maneira de atuação da biblioteca pública junto à sociedade foram mais amenas, com poucas variações no *modus operandi* dessas instituições. Mas, com o advento da internet, além dos programas de governo de livros didáticos<sup>1</sup> para estudantes, houve e ainda há a necessidade de reconectar a biblioteca pública no Brasil à essência do sentido contemporâneo de representatividade, identidade, e de pertencimento ao território.

Além de averiguar que a biblioteca pública na cidade de São Paulo cumpre seu papel cultural, prestando serviços de informação cidadã, cadastro, empréstimo, devoluções, orientação ao leitor, renovações e realizações de atividades culturais, este artigo busca analisar o recente fenômeno de papel articulador e mediador da biblioteca pública municipal Brito Broca, localizada no bairro de Pirituba, no município de São Paulo.

Espera-se também, conforme o *Manifesto IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas* (1994)<sup>2</sup>, averiguar se há nesse processo de ressignificação do espaço público cultural, um entendimento de biblioteca como espaço público de leitura, interação social e exercício da cidadania, com ofertas de informação e lazer para todos os públicos, estabelecimento de cooperação com parceiros relevantes, transformação dos espaços da biblioteca em espaços polivalentes com diferentes funções, divulgação e animação cultural como ferramentas de mediação e aproximação dos públicos do território.

A pesquisa se baseia nos relatórios estatísticos produzidos anualmente pela CSMB (Coordenação do Sistema Municipal de Bibliotecas) e nos relatórios da SMC (Secretaria Municipal de Cultura) da cidade de São Paulo, além de buscar relatos e *feedbacks* de frequentadores e gestores através das redes sociais oficiais da biblioteca (Facebook<sup>3</sup> e Instagram<sup>4</sup>) e outros tipos de equipamentos parceiros (Educação, Saúde e Bem-Estar).

<sup>1</sup> PNLD – Programa Nacional do Livro Didático. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12391:pnld>. Acesso em: 31 mar. 2019.

<sup>2</sup> Manifesto IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas 1994. Disponível em: <https://www.ifla.org/files/assets/public-libraries/publications/PL-manifesto/pl-manifesto-ptbrasil.pdf>. Acesso em: 31 mar. 2019.

<sup>3</sup> Facebook oficial da biblioteca pública municipal Brito Broca. Disponível em: <https://www.facebook.com/bibliotecabritobroca/>. Acesso em: 12 abr. 2019.

<sup>4</sup> Instagram oficial da biblioteca pública municipal Brito Broca. Disponível em: <https://www.instagram.com/bibliotecabritobroca/>. Acesso em: 12. abr. 2019.

Para avaliar a evolução do envolvimento da comunidade e dos gestores de equipamentos parceiros da biblioteca, analisaremos os anos de 2016, 2017 e 2018 para investigar a percepção que o público frequentador tem da biblioteca pública neste território.

A fim de quantificar melhor a pesquisa, buscaremos os dados estatísticos (cadastros de usuários, renovação de matrículas, prestação de serviços de informação e formação, empréstimos de livros, livros consultados no local, atividades culturais etc.) disponibilizados no item “Bibliotecas em números” no site do Sistema Municipal de Bibliotecas da Cidade de São Paulo<sup>5</sup>.

### Ressignificação das bibliotecas públicas de São Paulo

O artigo *A identidade cultural do território como base de estratégias de desenvolvimento: uma visão do estado da arte* (FLORES, 2006) esclarece compreensão do conceito de território, abordando o desenvolvimento territorial com uma identidade cultural e de sustentabilidade, além de tratar sobre como determinado ator ou grupo pode agregar na construção social do território, explorando as potencialidades operacionais e valorização de produtos e serviços locais – saber-fazer local. Mostra também que o território é construído como um espaço de relações sociais, onde há o sentimento de pertencimento dos atores locais à identidade construída e associada ao espaço de ação coletiva e de apropriação, onde são criados laços de solidariedade entre os atores sociais. Sinaliza também que o capital social pode ser formado a partir de sinergias entre a Sociedade e o Estado.

Na publicação da Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas - CSMB, da Secretaria Municipal de Cultura – SMC, da Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP, *Bibliotecas Públicas: ações, processos e perspectivas*, Monteiro (2012), apresenta uma contextualização histórica das bibliotecas públicas da cidade de São Paulo desde os anos 1970, passando por um momento de mudança de paradigma nos anos 1990, e os desafios enfrentados a partir da chegada da internet e os programas do livro didático do governo. Dos anos 70 até meados dos anos 90, as necessidades informacionais destas bibliotecas eram demandadas por estudantes, principalmente de ensino médio, o que era refletido em boa parte da aquisição de acervo de livros técnicos e didáticos. Após os anos 1996 e 1997, o governo passa a comprar livros didáticos e distribuí-los entre os alunos das escolas públicas. A internet também abriu outras possibilidades de pesquisa não presencial. A partir daí as bibliotecas

---

<sup>5</sup> Sistema Municipal de Bibliotecas. Biblioteca em Números. Disponível em: <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/bibliotecas/index.php?p=13740>. Acesso em: 04 abr. 2019.

acabam tendo uma crise de identidade, uma vez que eram basicamente bibliotecas escolares, e passam a ter cunho totalmente público. Questões como “Quais livros comprar?”, “Que tipos de atividades?” e “Para qual público?” surgiram, e com isso uma oportunidade de reorganizar e realinhar as metas e diretrizes. Eis o grande desafio de transformar a biblioteca pública em um lugar agradável para todos os públicos e que seja um espaço convidativo à visitação e ocupação, em busca pelo sentimento de pertencimento com o equipamento público comunitário.

Durante esse processo de ressignificação contínuo da biblioteca pública, o *Manifesto IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas* (1994) corrobora com a necessidade de democratizar as formas de utilização das bibliotecas como espaços de criatividade e criação de saberes, interagindo com uma rede de equipamentos de saúde, educação, bem-estar, lazer, entre outros; parcerias essas que foram mapeadas em cada um dos territórios que tinham uma biblioteca pública, respeitando suas particularidades e especificidades. Periodicamente também aconteciam reuniões com os funcionários das unidades para construir juntos novos meios de atendimento ao público, além de trocarem entre si os saberes das várias bibliotecas em encontros maiores – Fóruns, para apresentar trabalhos com resultados significativos. É importante salientar que algumas dessas informações estão presentes na publicação da IDEO<sup>6</sup>, com tradução feita para o português pela FEBAB – Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições: *Design Thinking para bibliotecas* – um *toolkit* para design centrado no usuário (2017), que também ajudou na compreensão do tema.

O artigo *Um novo conceito de biblioteca pública municipal*, do Partido Socialista de Vila Viçosa de Portugal (2007), também versa sobre um entendimento de biblioteca como espaços públicos de leitura e interação social e exercício da cidadania, com ofertas de informação e lazer para todos os públicos; transformação dos espaços da biblioteca em espaços polivalentes com diferentes funções; divulgação e animação cultural assumindo seu papel de mediação e aproximação dos públicos do território; estratégias de democratização ao acesso à informação; estabelecimento e manutenção de redes de contatos e parcerias público-privado, visando estimular a troca de saberes entre os vários equipamentos, e propondo atividades que visem sempre o público, o leitor, o cidadão.

---

<sup>6</sup> IDEO é uma empresa internacional conhecida por utilizar o design thinking no desenvolvimento de produtos, serviços e experiências digitais.

O conceito de *third place* (terceiro espaço) introduzido por Ray Oldenburg (1982 *apud* Vasconcelos, 2015), se refere à construção de comunidades, locais informais de encontros de pessoas entre a casa e o trabalho. Este conceito de terceiro espaço foi pensado para a biblioteconomia por Fisher et. al. (2006 *apud* Vasconcelos, 2015) a fim de transformar as bibliotecas mais atrativas e convidativas para todos os públicos, como terrenos neutros onde as pessoas possam transitar como quiserem como se estivessem em suas casas, que não adote critérios formais de adesão e de exclusão de pessoas em função da finalidade principal de uma biblioteca, lugar de interação e boa conversa entre as pessoas, um lugar em que as pessoas gostem de estar e frequentar sem a obrigação de permanecerem neste espaço.

Na publicação de Almeida Júnior (1997), *Biblioteca pública e comunidade: um vínculo ainda inexistente*, o autor ressalta que “a biblioteca deve permitir e incentivar o uso de suas dependências para o encontro de pessoas da comunidade com um mesmo objetivo” (ALMEIDA JÚNIOR, 1997. p. 81). Este pensamento também corrobora com o *Manifesto IFLA/UNESCO para bibliotecas públicas* (1994) para que o público em geral se aproprie da biblioteca como um espaço de interação, fruição, troca, diálogo, informação e formação cidadã, com produtos e serviços pensados e construídos de acordo com as identidades e afinidades da comunidade de determinado território.

Os serviços da biblioteca pública devem ser oferecidos com base na igualdade de acesso para todos, sem distinção de idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua ou condição social. Serviços e materiais específicos devem ser postos à disposição dos utilizadores que, por qualquer razão, não possam usar os serviços e os materiais correntes, como por exemplo minorias linguísticas, pessoas deficientes, hospitalizadas ou reclusas (IFLA/UNESCO, 1994, p. 1).

### **Biblioteca Pública Municipal Brito Broca**

Projetada por renomados profissionais da arquitetura e engenharia, a Biblioteca Pública Municipal Brito Broca foi inaugurada em 14 de março de 1965, e hoje, apesar dos esforços da Coordenação do Sistema Municipal de Bibliotecas e dos funcionários da Unidade, esse importante equipamento cultural na região de Pirituba, com cerca de 1.500 m<sup>2</sup>, apresenta alguns problemas de infraestrutura que na ocasião do conceito de modernidade da época não foram concebidos, e que na atualidade são muito importantes para atender todos os públicos.

A situação urbana agrava o diagnóstico: isolada da rua, desnivelada, escondida, oprimida por uma avenida movimentada e ruidosa. A busca para ressignificar esse

equipamento passa também por reformar as instalações, aquisição de novos equipamentos e mobiliários, pintar e reparar as janelas. Este vem sendo um esforço que a Coordenação do Sistema Municipal de Bibliotecas da Secretaria Municipal de Cultura está buscando realizar por meio do Programa Biblioteca Viva do Programa de Metas de Governo no quadriênio 2017-2020 em todas as Bibliotecas Municipais da Cidade de São Paulo, no eixo desenvolvimento urbano, meta 20, projeto 30<sup>7</sup> (Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020, p. 228).

Além da questão de ressignificação estrutural, a Biblioteca busca se reconectar com a população do bairro e todas suas possibilidades e potencialidades, por meio de parcerias intersecretariais e com a sociedade civil organizada. Neste sentido, as parcerias que foram e estão sendo firmadas, são resultados das articulações feitas pelos profissionais bibliotecários que residem e têm suas relações em parte do território onde o equipamento se localiza, favorecendo assim o diálogo, a valorização de produtos e serviços locais, além de elevar o sentimento de pertencimento dos atores locais no território, conforme pontuado por Flores (2006).

O *Manifesto IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas* (1994) corrobora no sentido de mediação e articulação que uma biblioteca precisa ter em que cita como uma das missões da biblioteca pública fomentar o diálogo intercultural e a diversidade cultural. Isso é demonstrado pelas ações de articulação e parcerias da biblioteca com o entorno, e a atuação dos profissionais do território que influenciam na relação dos moradores com o equipamento bem como os resultados dessas ações na atuação da biblioteca junto à comunidade.

Algumas ações da CSMB e principalmente locais da Biblioteca Brito Broca, e também por meio dessas parcerias, já foram e estão sendo realizadas objetivando alcançar um novo conceito de Biblioteca Pública, com mais presença na comunidade, com mais sentido, mais ativa, com mais escuta e mais ofertas de serviços e produtos na região noroeste da cidade de São Paulo, conforme apontado pelas publicações *Design thinking para bibliotecas* (2017), *Bibliotecas públicas: ações, processos e perspectivas* (2012) e *Um novo conceito de biblioteca pública* (2007), como segue:

- ✓ Mudança de layout para adequar as necessidades de implantação do Programa Biblioteca Viva:

---

<sup>7</sup> Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020. Disponível em: [http://planejasampa.prefeitura.sp.gov.br/assets/Programa-de-Metas\\_2017-2020\\_Final.pdf](http://planejasampa.prefeitura.sp.gov.br/assets/Programa-de-Metas_2017-2020_Final.pdf). Acesso em: 05 maio 2019.

- Classe 800<sup>8</sup> do acervo antes escondida no final das estantes da Biblioteca, agora em primeiro plano com um corredor ao meio separando a literatura brasileira da estrangeira;
- Mudança de lugar do balcão de atendimento na entrada da biblioteca, ressignificando um espaço onde agora acontecem apresentações e exposições variadas, além de estar mais receptivo, aconchegante e acolhedor;
- ✓ Estantes em tom de cor bege agora no andar térreo, para deixar o ambiente mais moderno, já que não há muita incidência de luz natural onde ficam os livros da seção circulante (livros que saem para empréstimo);
- ✓ Montagem de uma sala multiuso para receber cursos e oficinas diversas para serem ofertadas para a comunidade do território;
- ✓ Programação Cultural diversificada e diferenciada para todos os públicos de diversas idades por meio do Programa Biblioteca Viva (shows musicais e teatrais, contação de história, espetáculo de circo, apresentação de dança, encontro com escritores, etc.);
- ✓ Articulação e parceria com o MOCUPIJA (Movimento Cultural Pirituba Jaraguá), em que aproximadamente 60 coletivos e atores culturais ocupam desde o final de 2016 um espaço até então ocioso da biblioteca, ofertando várias oficinas e apresentações para o público de todas as idades, viabilizando uma parceria amigável entre poder público e sociedade civil organizada;
- ✓ Projeto Sala do Compositor – Parceria com compositores autorais de samba de Pirituba, com encontros mensais;
- ✓ Óculos de acessibilidade OrCam, em que existe uma tecnologia acoplada que faz a leitura do livro e por meio de um mini alto-falante reproduz o texto para a pessoa cega e de baixa visão;
- ✓ Por meio de estudo realizado pelo setor de planejamento de bibliotecas, verificou-se que esta é uma região onde há presença de muitas pessoas cegas e de baixa visão, e com isso, esta *biblioteca* se tornou num polo de acervo braile;
- ✓ Projeto Aflora Brito – Atividade realizada principalmente na Primavera, que consiste em visitas monitoradas no entorno da *Biblioteca*, descobrindo as árvores frutíferas e plantas utilizadas como medicinais, uma vez que a biblioteca está inserida no segundo remanescente de mata atlântica da Cidade de São Paulo – parceria com o MOCUPIJA;

---

<sup>8</sup> Classificação de acordo com a CDD - Classificação Decimal de Dewey, em que as obras de Literatura são catalogadas e classificadas para serem disponibilizadas ao público.

- ✓ Venha Ler ao Pôr do Sol – Atividade baseada no conto da escritora Lygia Fagundes Telles (Venha ver o pôr do Sol), realizada nos meses de Junho a Agosto, com leitura de contos, poemas e mediação de leitura, contemplando o Pôr do Sol com vista para o Pico do Jaraguá;
- ✓ Diversão na Biblioteca – Atividades semanais realizadas pelas Jovens Monitoras Culturais<sup>9</sup>, com brincadeiras, contação de histórias e outras atividades durante as férias escolares;
- ✓ Biblioteca nas ruas – Participação entre as bibliotecas do Território Noroeste em atividades externas, para além dos portões, como: mediação de leitura, guarda-chuva poético, oficinas de origami e abayomis, troca de livros;
- ✓ Sarau da Brito Broca Convida – encontro entre atores e grupos de expressões artísticas variadas, como poesia, música, teatro, dança entre outras, são convidados a se apresentarem no espaço da Biblioteca entre livros e literatura.
- ✓ Mulheres Por Si Mesmas – Espaço de cuidado destinado às mulheres que residem ou trabalham nos territórios de Pirituba, São Domingos e Jaraguá, com encontros mensais temáticos – Parceria com a Supervisão Técnica de Saúde de Pirituba/Jaraguá;
- ✓ Lian Gong – Prática corporal em 18 terapias tem por objetivo prevenir e tratar as dores no corpo e restaurar a sua movimentação natural. Parceria com CECCO - São Domingos;
- ✓ Dança Circular – Uma dinâmica em que todos dão as mãos na dança e começam a internalizar a música. Parceria com CECCO - São Domingos;
- ✓ Clube de Leitura Brito Broca – Clube de leitura com o objetivo de reunir pessoas que leram o livro proposto, de vestibulares, pela mediadora e professora de Literatura Vanessa Regina. Parceria com o IFSP – Campus Pirituba;
- ✓ Introdução aos Clássicos da História da Filosofia – Encontros mensais com o objetivo de realizar a introdução e assimilação dos pensamentos dos filósofos clássicos. Parceria com o CAEF, Coletivo Autônomo dos Estudantes de Filosofia, através do GEFA – Grupo de Estudos de Filosofia e Atualidades;
- ✓ Giramundo – Encontros quinzenais com nutricionista, assistente social, psicóloga e fonoaudióloga para pais e filhos com idade infantil com problemas de relacionamento. Parceria UBS Parque Maria Domitila;

---

<sup>9</sup> Programa de formação e experimentação profissional em gestão cultural para as juventudes realizado pela Secretaria Municipal de Cultura (SMC) da Prefeitura de São Paulo.

- ✓ Tagarelando – Encontros semanais de crianças com dificuldade na fala com fonoaudióloga. Parceria UBS Parque Maria Domitila;
- ✓ Nutriciente – Encontros quinzenais com nutricionista visando uma melhora na alimentação para obter uma vida mais saudável. Parceria UBS Parque Maria Domitila;
- ✓ Grupo de Jovens e Adultos Jovens – Encontros quinzenais com psicólogo com pessoas com algum distúrbio, em que são oferecidos livros e leituras compartilhadas. Parceria UBS Vila Pirituba.

Figura 1: Bibliotecas nas Ruas, ação que ocorreu no IFSP-Campus Pirituba em 2018.



Fonte: acervo dos autores.

Figura 2: Mulheres Por Si Mesmas, ação que acontece mensalmente na Biblioteca.



Fonte: acervo dos autores.

Figura 3: Aflora Brito, ação que acontece nos jardins da Biblioteca Brito Broca.



Fonte: acervo dos autores.

Essas ações, que começaram no final de 2016, e que continuam acontecendo por meio da articulação dos bibliotecários da Unidade junto à comunidade e as várias parcerias firmadas com outros equipamentos públicos, privados e sociedade civil organizada, demonstram que todo esse esforço de ressignificar o espaço público não está sendo em vão. Dados dos relatórios apontam uma crescente do público que está utilizando a biblioteca e os seus mais diferentes serviços e produtos:

| <b>Biblioteca Brito Broca</b> |           |             |            |               |             |           |
|-------------------------------|-----------|-------------|------------|---------------|-------------|-----------|
|                               | Consultas | Empréstimos | Matrículas | Nº atividades | Freq. anual | Média/mês |
| 2016                          | 8.037     | 14.134      | 1.401      | 103           | 13.001      | 1.083     |
| 2017                          | 10.460    | 15.112      | 1.540      | 181           | 26.067      | 2.209     |
| 2018                          | 12.938    | 16.635      | 1.492      | 801           | 35.291      | 2.941     |

Fonte: Planejamento CSMB/SMC (Bibliotecas em Números). Acesso em: 01 abr. 2019. Elaborado pelos autores.

Para poder minimamente mensurar os impactos das várias ações que estão sendo realizadas pelos profissionais envolvidos com a biblioteca Brito Broca, e que vem ao encontro do conceito de terceiro espaço - *third place* – (Oldenburg, 1982 *apud* Vasconcelos, 2015), foram consultadas as avaliações e comentários feitos por frequentadores nos três últimos anos

nas páginas oficiais da biblioteca no Facebook, Instagram e também comentários e avaliações realizadas no Google, utilizando a pesquisa com o termo "Biblioteca Brito Broca".

Estão entre os comentários: *o bom atendimento recebido pelos funcionários; a percepção de que esteticamente a biblioteca está mais bonita, convidativa e aconchegante; a importância de ter uma biblioteca em tempos de internet; ser acessível e ativa nas programações culturais; a gratuidade das ações culturais e do acervo; local bom, calmo, limpo e organizado; utilizou a biblioteca na infância e hoje traz filhos para utilizar, pois é um lugar aconchegante; bem localizada e com acervo infantil incrível; está na memória afetiva; espaço excelente, e movimentação cultural melhor ainda; lugar maravilhoso e com funcionários muito carismáticos; um lugar de ótimos encontros, parcerias, leitura, cultura, saúde, arte, entretenimento e amizades; a Biblioteca Brito Broca se transformou em um centro de cultura incrível que oferece aos frequentadores(as) diversas opções de atividades, principalmente, para nossas crianças: circo, cinema, espetáculos teatrais, contação de histórias, dentre outras.*

Tais comentários e avaliações vêm ao encontro das atividades ofertadas, que compreendem a hora do conto, cursos, encontros e debates, espetáculos, cinema, exposições, mediação de leitura, ocupação, oficinas, programas fomentados pela Secretaria de Cultura, RPG, saraus e visita monitorada, sendo que dessas atividades no ano de 2018, cerca de 20% foram oriundas da Secretaria Municipal de Cultura, e as outras 80% fruto da articulação e envolvimento da biblioteca e do bibliotecário no território.

O crescimento de público nos últimos anos indica que a diversidade de linguagens artísticas culturais que a biblioteca busca oferecer em parceria com outros equipamentos e organizações, mostra o fortalecimento das relações com o frequentador do espaço, assim como busca a ressignificação de biblioteca como espaço público cultural do território com um forte papel articulador, além de cumprir também uma importante função social junto à comunidade.

### **Alguns dados levantados**

Com base nos dados encontrados, é possível observar uma crescente de público de 2016 a 2018 em aproximadamente 200% no espaço, mas, também é possível notar que os serviços de consultas, empréstimos e matrículas de leitores tiveram pouca variação ascendente. Mesmo com esses índices, o aumento de público vem ao encontro do que o *Manifesto IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas* (1994), e o artigo *Um novo conceito de*

*biblioteca pública municipal* (2007), dizem sobre assegurar a cooperação com parceiros relevantes, para que os espaços sejam ocupados por manifestações artísticas, culturais e educacionais com diferentes funções, ofertando diversas informações para todos os públicos por meio das parcerias interculturais e diversidade cultural, mostrando assim, seu potencial papel articulador no território.

Conforme a publicação *Design Thinking para Bibliotecas* (2017), a biblioteca precisa fazer uma abordagem focando nas pessoas, visando à resolução de problemas, sejam eles quais forem, se ajustando as necessidades dos tempos atuais, pois:

[...] as bibliotecas estão, continuamente, reenquadrando suas finalidades e ofertas, baseando-se em bibliotecas como polos de serviços cidadãos, ou seja, um espaço de convivência, de compartilhamento e colaboração, além de uma plataforma para experimentação (DESIGN THINKING PARA BIBLIOTECAS, 2017, p. 5).

Por meio dos comentários, avaliações e até mesmo sugestões via redes sociais da Biblioteca Brito Broca, é possível constatar que o público em geral apoia e incentiva as várias transformações que a biblioteca está promovendo, desde a mudança de *layout* à programação cultural e atividades diversificadas, que vem ao encontro do que diz Monteiro (2012) em que, a biblioteca pública na cidade de São Paulo precisa se reconectar com o público do entorno. Nesse sentido também, Flores (2006), ao falar sobre identidade cultural, valorização de produtos e serviços locais, espaço de relações sociais e sentimento de pertencimento dos vários atores locais no território, a Biblioteca Brito Broca ao abrir suas portas para a realização de atividades em parceria, também contribui para o fortalecimento das relações do cidadão com os vários equipamentos (saúde, educação, bem-estar, esporte e lazer) do bairro, uma vez que ele acaba transitando por todos eles.

A análise aponta também para a importância do profissional bibliotecário estar pertencente às ações do território e alinhado com as políticas públicas, mantendo padrões profissionais inerentes a uma biblioteca pública. Porém, mesmo com o aumento de demanda de atividades e de público, a Biblioteca Brito Broca apresenta um quadro de servidores igual ou menor de anos atrás, devido a falta de concurso público para auxiliares de biblioteca (Agentes de Apoio ou Assistente de Gestão de Políticas Públicas), e até mesmo de mais profissionais da informação (bibliotecários).

### Considerações finais

A biblioteca pública, assim como todo o tipo de equipamento, seja de cultura, educação ou saúde, de modo geral precisa se reinventar, pois as transformações na utilização dos serviços e produtos de um equipamento público ou privado muda a cada dia e os profissionais precisam ser versáteis e atualizados nas novas tendências e meios de atendimento ao frequentador, que busca satisfazer sua necessidade informacional ou cultural.

Desta maneira, a Biblioteca Brito Broca enquanto equipamento público cultural vem apresentando um quadro de evolução em seus produtos e serviços, fruto de seu envolvimento e articulação no território onde está inserida, realizando um trabalho de escuta junto à comunidade para entender e atender as mais diversas demandas.

Ainda é possível perceber vozes de algumas pessoas questionando se há procura para utilizarem as bibliotecas em pleno século XXI, com toda a gama tecnológica e facilidades de acesso remoto aos conteúdos informacionais para realização de pesquisa ou entretenimento. Contudo, conforme foi observado na Biblioteca Brito Broca, o processo de ressignificação, mesmo com toda a dificuldade encontrada devido ao baixo orçamento e recursos limitados – pessoal, equipamentos e mobiliário -, e mais recentemente devido ao contingenciamento de verba, mostra que existe um vasto potencial sobre as possibilidades de utilização do equipamento cultural.

Por fim, também observa-se a importância do profissional da informação, o bibliotecário, estar pertencente ao território do local de atuação com uma escuta ativa para ouvir e perceber as necessidades dos cidadãos do território, pois os desafios enfrentados são reais, variados e muitas vezes complexos. É de suma importância o papel que a biblioteca pública pode desenvolver na articulação com o território e toda a sua potencialidade, dialogando assim, com a sociedade contemporânea.

### Agradecimentos

*À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – pela bolsa concedida.*

*Ao Programa de Pós-graduação Lato Sensu em Gestão Pública da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP, em parceria com o Programa Universidade Aberta do Brasil – UAB.*

*À equipe da Biblioteca Pública Municipal Brito Broca por colaborar com as informações para a construção do artigo.*

## Referências

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Biblioteca pública e comunidade: um vínculo ainda inexistente. In: ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. **Sociedade e Biblioteconomia**. São Paulo: Polis; APB, 1997.

BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL BRITO BROCA. Facebook oficial. Disponível em: <https://www.facebook.com/bibliotecabritobroca/>. Acesso em: 12 abr. 2019.

BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL BRITO BROCA. Instagram oficial. Disponível em: <https://www.instagram.com/bibliotecabritobroca/>. Acesso em: 12. abr. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa Nacional do Livro Didático (PNLD)**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12391:pnld>. Acesso em: 31 mar. 2019.

DESIGN THINKING PARA BIBLIOTECAS: um toolkit para design centrado no usuário. [Tradução: Adriana Maria de Souza]. [S.l.]: IDEO, 2017. 119 p. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1eeTOfuC2naJQxSG28b4i2AUEcQGUdRdx/view>. Acesso em: 01 nov. 2018.

FLORES, Murilo. **A identidade cultural do território como base de estratégias de desenvolvimento**: uma visão do estado da arte. Projeto RIMISP, Territórios com identidade cultural, 2006. Disponível em: [https://static.fecam.net.br/uploads/28/arquivos/4069\\_FLORES\\_M\\_Identidade\\_Territorial\\_co\\_mo\\_Base\\_as\\_Estrategias\\_Deenvolvimento.pdf](https://static.fecam.net.br/uploads/28/arquivos/4069_FLORES_M_Identidade_Territorial_co_mo_Base_as_Estrategias_Deenvolvimento.pdf). Acesso em: 03 nov. 2018.

MONTEIRO, Maria Zenita. Bibliotecas públicas: práticas, histórico e perspectivas. In: Coordenadoria do Sistema de Bibliotecas (Org.). **Bibliotecas públicas**: ações, processos e perspectivas. São Paulo: CSMB, 2012. Disponível em: [https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/upload/Publicacao+CSMB+2012\\_1357234842.pdf](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/upload/Publicacao+CSMB+2012_1357234842.pdf). Acesso em: 02 nov. 2018.

PARTIDO SOCIALISTA DE VILA VIÇOSA. **Um novo conceito de biblioteca pública municipal**. Vila Viçosa, PT, ago. 2007. Disponível em: [http://psvvc.blogspot.com/2007\\_08\\_01\\_archive.html](http://psvvc.blogspot.com/2007_08_01_archive.html). Acesso em: 02 nov. 2018.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Cultura. Coordenação do Sistema Municipal de Bibliotecas. **Biblioteca em números**. São Paulo, 2018. Disponível em: <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/bibliotecas/index.php?p=13740>. Acesso em: 01 abr. 2019.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Cultura. Sistema Municipal de Bibliotecas. **Biblioteca Brito Broca**. Disponível em: [https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/bibliotecas/bibliotecas\\_bairro/bibliotecas\\_a\\_l/britobroca/](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/bibliotecas/bibliotecas_bairro/bibliotecas_a_l/britobroca/). Acesso em: 12 abr. 2019.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Gestão. **Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020**. Disponível em:

[http://planejasampa.prefeitura.sp.gov.br/assets/Programa-de-Metas\\_2017-2020\\_Final.pdf](http://planejasampa.prefeitura.sp.gov.br/assets/Programa-de-Metas_2017-2020_Final.pdf).

Acesso em: 05 maio 2019.

UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION.

**Manifesto da IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas.** Paris, 1994. Disponível em:

<https://www.ifla.org/files/assets/public-libraries/publications/PL-manifesto/pl-manifesto-ptbrasil.pdf>. Acesso em: 31 mar. 2019.

VASCONCELOS, Paula Oliveira. **Bibliotecas públicas e idosos:** implicações e desafios. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Biblioteconomia) – Departamento de Informação e Cultura, Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, 2015. Disponível em:

<http://www3.eca.usp.br/sites/default/files/form/biblioteca/acervo/textos/tc3418-vasconcelos.pdf>. Acesso em: 07 jul. 2019.

**SOBRE OS AUTORES****Sandro Luiz Coelho**

Formado em Biblioteconomia e Ciência da Informação pela FESPSP (Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo) em 2008. Ingresso no serviço público municipal de São Paulo em 2009. Atuação como coordenador da Biblioteca Pública Municipal Afonso Schmidt entre 2010 e 2013; Coordenador Regional Norte e Noroeste de Bibliotecas entre 2013 e 2016; atualmente atua como coordenador da Biblioteca Pública Municipal Brito Broca em Pirituba. Formação também como radialista (sonoplasta, operador de rádio e locutor) entre 1991 e 2009, atuando em várias empresas de comunicação da cidade de São Paulo, SENAC - Scipião.

**Endereço para acessar este CV:** <http://lattes.cnpq.br/4723041519060361>

**Valterlei Borges de Araújo**

Possui Pós-Doutorado no PROLAM - Programa de Pós-Graduação Integração da América Latina, vinculado à ECA/USP. Possui Doutorado em Estudos de Literatura (Literatura Comparada), Mestrado em Ciência da Arte e Graduação em Produção Cultural, pela Universidade Federal Fluminense - UFF. Com formação interdisciplinar, atua no campo dos estudos de cultura, com pesquisas e artigos envolvendo identidade, música popular e poesia. Tem interesse pelos seguintes temas: identidades culturais; identidade e diferença; estudos culturais; estudos culturais latino-americanos; música popular; crítica e teoria das artes. Entre as instituições que já atuou, destacam-se: Fundação Getúlio Vargas, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Conservatório Brasileiro de Música - Centro Universitário, Secretaria de Estado de Cultura do Rio de Janeiro e Universidade Federal de São Paulo. Também atua como consultor e gestor de projetos nas áreas cultural e educacional. É autor do livro *Novos modelos de produção musical e consumo* (EdUFF, 2014) e organizador do e-book *Identidade e diferença na canção latino-americana* (FFLCH/USP, 2019). Desde 2012 dedica-se à produção de seminários abordando temas culturais contemporâneos.

**Endereço para acessar este CV:** <http://lattes.cnpq.br/4120396226696044>

**Recebido em outubro de 2019.  
Aceito para publicação em dezembro de 2019.  
Publicado em março de 2020.**